

Caos na Segurança Pública

Os paraibanos assistem a uma escalada assustadora de homicídios e assaltos, roubos, explosões a caixa eletrônica e arrombamentos de bancos, o que elevou o Estado para o nível de um dos mais violentos da Federação.

Nos últimos dias, a situação se agravou ainda mais. O aumento da violência na Paraíba, inclusive, pautou os principais jornais e telejornais do País, expondo em rede nacional a fragilidade e o medo que toma conta dos cidadãos.

O Governo precisa reconhecer a gravidade da situação e convocar a sociedade e as entidades da Segurança Pública para discutir a questão e encontrar uma solução para o caos instalado.

Governo não investe na área de Segurança Pública

É fácil avaliar porque do recente aumento da violência na Paraíba. Segundo levantamento do Fórum dos Servidores, com apoio técnico do Dieese, o Governo do Estado não aplicou, de janeiro a abril deste ano, os recursos necessários à segurança, embora haja previsão orçamentária.

No caso da Polícia Civil, por exemplo, da verba destinada ao Planejamento, Coordenação e Supervisão da Política de Segurança foram investidos somente 0,4% e na Formação e Especialização de Policiais, não se gastou um centavo sequer.

Descaso semelhante deu-se com a Polícia Militar. Dos R\$ 7, 3 milhões previstos para o Policiamento Ostensivo, foram aplicados menos de 10% e, nenhum centavo, na Aquisição e Manutenção de Material Bélico.

Descaso do Governo com o patrimônio público

Audidores fiscais denunciaram, durante assembleia geral realizada terça-feira (2), que há quase um mês o elevador do prédio histórico da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, está quebrado e vem prejudicando enormemente o acesso dos contribuintes portadores de necessidades especiais, mobilidade reduzida e idosos que buscam os serviços do Fisco.

Justamente quando mais se discute mobilidade urbana, o Governo caminha na contramão da modernidade e, por inoperância da gestão, limita o direito de ir e vir desses cidadãos.

Os problemas estruturais não se resumem à Recebedorias, mas aos postos fiscais em geral, exemplo de Cruz de Almas, BR-101/Recife. O Sindifisco-PB foi informado de que, devido ao período de chuvoso, estão se formando rachaduras por conta das goteiras e infiltrações.

CMJP aprova votos de aplausos ao Sindifisco-PB

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, recentemente, votos de aplausos ao Sindifisco-PB pelos 25 anos de fundação do Sindicato, acolhendo propositura do vereador Ubiratan Pereira, Bira (PT). No documento, o parlamentar destaca o trabalho do Fisco Estadual para a sociedade paraibana, e em particular aos homens e mulheres que fazem esta categoria que simboliza a organização dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

Frente do Serviço Público definirá pauta de trabalho

Em virtude do feriado de Corpus Chisti (dia 4), a primeira reunião da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público foi adiada para esta semana, na ALPB. Por conta dos fatos recentes, o Fórum dos Servidores proporá à Frente que inicie os trabalhos tratando da questão da segurança pública no Estado, que merece uma atenção especial por parte do Poder Legislativo.

Lei Orgânica será debatida na 6ª Mesa-redonda

Visando ampliar as discussões em torno da proposta da Lei Orgânica da Administração Tributária, o Sindifisco-PB debate o tema na 6ª mesa-redonda, nesta terça-feira (9), das 11h às 12h, no sindicato. O debate será transmitido via internet: www.sindifiscopb.org.br. O filiado pode colaborar enviando sugestões ou perguntas.

Forró Fiscando: evento cumpre papel social

Até o fechamento desta edição, sexta-feira passada (5), a grande quantidade de mesas já reservada para o Forró Fiscando garantia o sucesso da arrecadação de alimentos, estes trocados pela entrada do arrasta-pé. Os alimentos serão doados a entidades filantrópicas já cadastradas. Agendado para o dia seguinte (6), em João Pessoa, o festejo junino tinha como atrações Dejinha de Monteiro e Maíke José.